

LINSCHOTEN, Jan Huygen van, 1563-1611



A Cidade de Angra na ilha de Iesu xpõ da Tercera que esta em 39 graos. Angra Urbis Tercerae que insularum quas Azores vocant maxima & copioso glasti proventu ditissa. Accurata cum arce delineatio hanc ob Episcopi praefecti et regii senatus auctoritates aliae tanque supremam respiciunt. Auctor Ioannes Hugonius A. Linschoten aº 1595 ... ; Baptista à Doetechum sculp. [material cartográfico]. [Amstelredam : Cornelis Claesz, 1596]. 1 vista : gravura sobre cobre color. ; 48,2 x 83,7 cm

Inv. 616

Retirado de "Itinerario voyage ofte Schipvaert van Ian Hughen van Linschoten naer Oost ofte Portugaels Indien ..."

Jan Huygen van Linschoten (1563-1611), mercador e explorador neerlandês, viajou pelas zonas de influência portuguesa na Ásia. Durante a sua estadia em Goa, conviveu com mercadores e navegadores portugueses tendo assim acesso a mapas e outras informações privilegiadas sobre o comércio e navegação dos portugueses no sudeste asiático e utilizou a sua capacidade cartográfica e de desenho para copiar e desenhar novos mapas, produzindo um muito considerável acervo de informação náutica e mercantil.

Informações de viajantes como Linschoten, estão na origem do movimento de expansão comercial para a Índia e sudeste asiático levando à fundação da Companhia Neerlandesa das Índias Orientais e da Companhia Britânica das Índias Orientais.

A gravura de Jan Huygen Linschoten, faz parte da sua importante obra "Itinerario voyage ofte Schipvaert van Ian Hughen van Linschoten naer Oost ofte Portugaels Indien ...". Conseguiu estes elementos quando permaneceu cerca de dois anos no arquipélago dos Açores, no seu regresso à Holanda após estada em Goa, Índia. Esta planta é considerada a primeira da cidade

de Angra, na Ilha Terceira, destacando-se pela estrutura regular das ruas. O plano de Angra é concebido, dentro do conceito de urbanismo moderno e é tido como modelo para futuros traçados no Brasil e no Oriente.

Destacamos também o famoso gravador Baptista Van Doetichum (15---1611) e o impressor Cornelis Claeszoon (1546?-1609) especialista à época em edições cartográficas.

Considerada como uma carta ornamental está ilustrada com cinco cartelas. No canto superior esquerdo, dístico em latim de Pieter Hoogerbeets (1542-1599), ao lado, o escudo de Portugal, com uma coroa aberta, tudo envolto por uma cercadura ovalada em jeito de medalhão; do outro lado da cartela central o escudo dos Açores com cercadura em medalhão e, no lado esquerdo, outro medalhão com o símbolo açoriano, o pássaro Açor; no canto superior direito, Linscheton faz uma dedicatória a Cristóvão de Moura. Na parte inferior da estampa outras duas cartelas, emolduradas ao gosto da época, a primeira escrita em latim e flamengo, dá-nos a indicação do autor, e ainda outra cartela, à direita e mais pequena, escrita em latim, com uma espécie de sentença. Contém ainda uma rosa-dos-ventos com flor-de-lis, na parte inferior central.